

## EDITORIAL

*Dra. Mara Behlau*

A Fonoaudiologia vai ao Planalto Central, sede do poder, das decisões nacionais e das mais importantes tramitações que afetam direta ou indiretamente a vida de todos os brasileiros. O XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, de 31 de outubro a 3 de novembro, pela primeira vez será realizado em Brasília, no coração do Brasil, um ponto relativamente equidistante entre o norte e o sul, favorecendo a participação de um maior número de colegas. A expectativa é sempre grande, ainda mais por se tratar do primeiro evento de uma nova gestão, sob a coordenação da Dra. Irene Queiroz Marchesan, com um quadro de gestores bastante representativo de diversas regiões e lideranças científicas e profissionais brasileiras. O tema principal: Fonoaudiologia – Ciência e Profissão, interessa a todos e, seguramente, será de grande inspiração aos acadêmicos e pós-graduandos, que consistem em quase 70% dos congressistas.

Peço a você, leitor dos periódicos da SBFa e frequentador assíduo dos congressos da SBFa, que incentive amigos e colegas a participarem de um dos mais importantes encontros científicos na área dos distúrbios da comunicação humana em nosso país. Frequentar congressos traz no mínimo três benefícios diretos: atualização intensiva imediata, ampliação da rede de relacionamentos e reflexão sobre a posição que cada um ocupa em relação aos colegas. A atualização é imediata porque a maioria dos trabalhos apresentados levará em média dois anos para ser publicada, muitos deles em nossos periódicos. A rede de relacionamentos que se faz é essencial nos momentos de crescimento e mais ainda nos de crise, o que é reconhecido pelos analistas de mercado como uma estratégia de fortalecimento e coesão de grupo. A reflexão sobre a posição relativa de cada um em relação à profissão como um todo é muito saudável, do momento em que geralmente nos restringimos aos colegas de nossa instituição e especialidade e podemos facilmente criar um cenário ilusório.

Vamos aos congressos para trocar informações, conhecimentos e, acima de tudo, para refletirmos sobre como estamos e de que forma a nossa atividade é consciente e respaldada nas melhores evidências científicas disponíveis.

Apesar de todo o conhecimento disponível *online* e das novas formas de aprendizado, os congressos não perderam a sua importância e nem há sinais de que essa atividade se enfraqueça. É nos congressos que se identificam as novas lideranças e se compreendem os caminhos da profissão. Auxiliar a nova geração é responsabilidade e dever de todos nós. Os congressos mudaram, estão mais dinâmicos, ágeis e intensos. Se você está ausente há alguns anos, vai seguramente ficar bem impressionado. De modo geral, indivíduos mais titulados e atualizados demonstram maior satisfação em suas atividades profissionais, e o local de compartilhamento das experiências pessoais e dos grupos é exatamente no congresso.

Aproveite a leitura desse excepcional fascículo da Revista da SBFa e inscreva-se no que promete ser um divisor de águas na exposição científica e profissional da Fonoaudiologia.

Vejo você em Brasília!

*Mara Behlau*  
*Editora executiva da RSBF*